

## APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de julho de 2020 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria, Veranópolis e Vila Maria.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares  
Coordenadora  
[lmcoar@ucs.br](mailto:lmcoar@ucs.br)

Mosar Leandro Ness  
Colaborador  
[miness@ucs.br](mailto:miness@ucs.br)

Bianca Castilhos Bevilaqua  
Bolsista - Extensão UCS  
[bcbevilaqua1@ucs.br](mailto:bcbevilaqua1@ucs.br)

Maria Eduarda Ribeiro Alvares  
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE  
[meralvares@ucs.br](mailto:meralvares@ucs.br)

Mateus da Silva de Souza  
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE  
[mssouza15@ucs.br](mailto:mssouza15@ucs.br)



Obstrab UCS - Observatório do Trabalho



@obstrab



[ipesucs.wixsite.com/obstrab](https://ipesucs.wixsite.com/obstrab)

## EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	73.414	50.387	23.027	1,49	86.217	5,80	16.360	1,02
Comércio	241.401	213.018	28.383	0,32	-453.405	-4,87	-227.860	-2,48
Construção	138.648	96.662	41.986	1,97	8.742	0,40	-918	-0,04
Indústria	205.484	151.894	53.590	0,74	-197.543	-2,63	-256.203	-3,38
Serviços	384.703	400.651	-15.948	-0,09	-536.492	-2,93	-466.551	-2,55
Não Identificado	0	28	-28	-	-97	-	0	-
<b>Total</b>	<b>1.043.650</b>	<b>912.640</b>	<b>131.010</b>	<b>0,35</b>	<b>-1.092.578</b>	<b>-2,82</b>	<b>-935.269</b>	<b>-2,40</b>

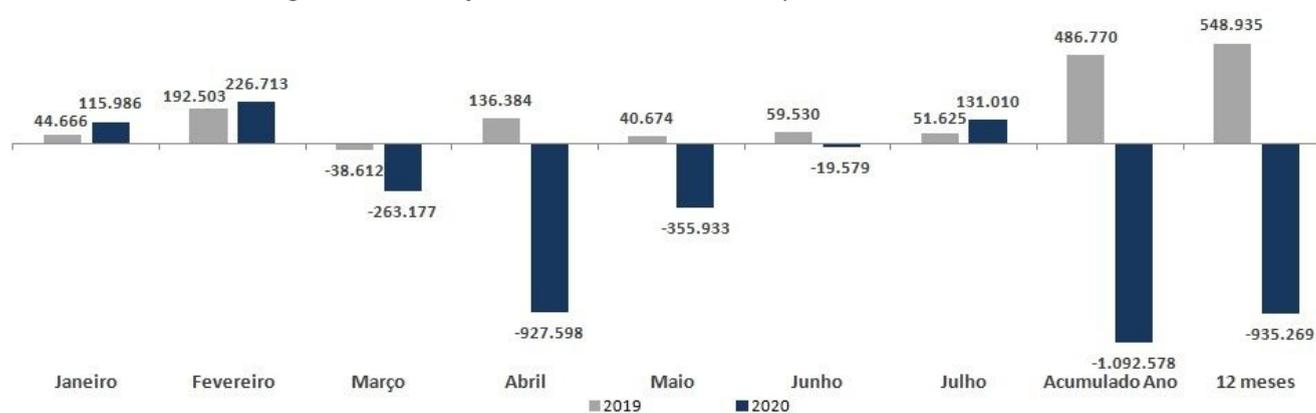
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No Brasil houve 1 milhão de admissões e 912,6 mil desligamentos, resultando, então, em 131 mil empregos gerados, representando um aumento de 0,35% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 37,7 milhões de empregos com carteira assinada. O setor da **Indústria** registrou o maior nível de contratações líquidas, com 53,6 mil empregos criados. Em seguida, a **Construção** teve cerca de 42 mil empregos gerados, tendo aumento de 1,97%. Apesar do resultado positivo do país, os **Serviços** apresentaram resultado negativo, com destruição de 15,9 mil empregos.

Além disso, o acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram desempenho negativo. Nos dois períodos, o setor que mais fomentou os resultados foram os **Serviços**, com destruição de 536,5 mil empregos no ano e 466,6 mil demissões nos últimos 12 meses. Por outro lado, a **Agropecuária** foi o único setor que registrou saldo positivo nos dois períodos analisados, com 86,2 mil e 16,4 mil empregos criados, respectivamente.

Figura 1 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, no Brasil



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de julho marcou o primeiro mês de resultado positivo após quatro meses de desempenho negativo. No acumulado do ano houve 1,1 milhão de empregos fechados, frente à criação de 486,8 mil empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses foram fechados 935,3 mil empregos, contra a criação de 548,9 mil postos no ano anterior.

# EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

**Tabela 2** – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1.524	1.471	53	0,06	-181	-0,21	938	1,12
Comércio	14.837	15.239	-402	-0,07	-35.977	-6,03	-20.907	-3,43
Construção	5.134	4.574	560	0,56	-3.617	-3,45	-5.373	-4,40
Indústria	18.679	15.040	3.639	0,57	-18.020	-2,71	-36.482	-5,45
Serviços	18.931	21.530	-2.599	-0,25	-37.241	-3,51	-31.206	-2,96
<b>Total</b>	<b>59.105</b>	<b>57.854</b>	<b>1.251</b>	<b>0,05</b>	<b>-95.036</b>	<b>-3,78</b>	<b>-93.030</b>	<b>-3,67</b>

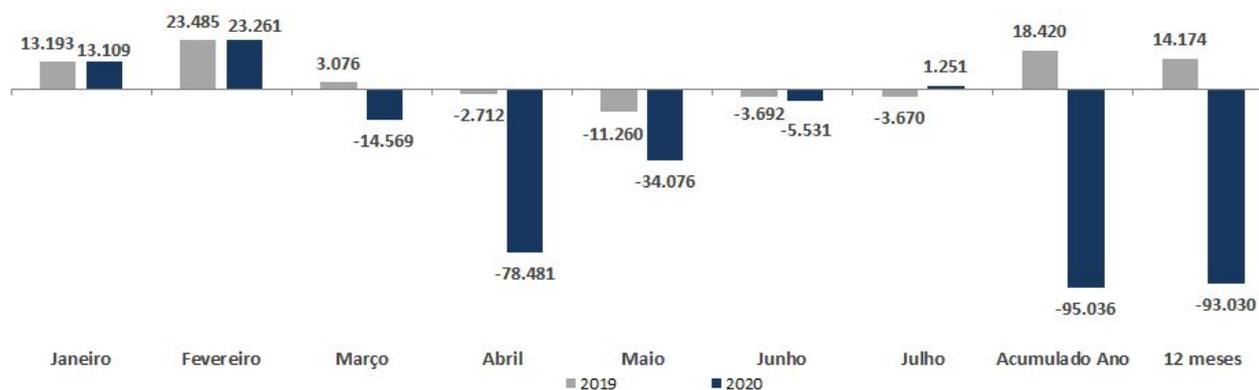
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho, o Rio Grande do Sul registrou 59,1 mil admissões e 57,9 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 1,3 mil, representando um acréscimo de 0,05% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,4 milhões de empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais fomentou o resultado positivo, ela registrou a criação de 3,6 mil empregos, marcando um aumento de 0,57% do nível de empregos nesse setor. No entanto, os **Serviços** tiveram o maior saldo negativo, com 2,6 mil empregos encerrados, representando um decréscimo de 0,25% dos empregos.

Os resultados negativos do acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pelos **Serviços**, que tiveram 37,2 mil postos fechados em 2020, e pela **Indústria**, que encerrou 36,5 mil vagas nos últimos 12 meses, sendo o setor com maior contração no período, de 5,45%. Já a **Agropecuária** registrou abertura de 938 vagas, representando um aumento de 1,12%.

**Figura 2** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, no Rio Grande do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de julho representou o primeiro mês de saldo positivo após quatro meses de desempenho negativo. No acumulado do ano houve destruição de 95 mil empregos formais, contra a criação de 18,4 mil empregos no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses foram fechados 93 mil empregos com carteira assinada.

# EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

## Panorama dos municípios por saldo do mês de julho

**Tabela 3** – Saldo de julho nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Bento Gonçalves	228	Indústria	Serviços
Carlos Barbosa	116	Indústria	Construção
Flores da Cunha	115	Indústria	Agropecuária e Construção
Garibaldi	111	Indústria	Comércio
Vacaria	79	Comércio	Nenhum
São Sebastião do Caí	78	Indústria	Construção
Farroupilha	71	Indústria	Construção
Vila Maria	26	Indústria	Agropecuária, Comércio e Serviços
Veranópolis	23	Indústria	Comércio
Nova Prata	12	Construção	Indústria
Canela	-4	Serviços	Comércio
Torres	-19	Serviços	Comércio
Guaporé	-39	Nenhum	Indústria
Caxias do Sul	-280	Indústria	Serviços

Fonte: Novo Caged - ME      Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho foram abertos 517 empregos formais na região de abrangência da UCS. Dez municípios, entre os quatorze estudados, apresentaram resultado positivo, sendo Bento Gonçalves o destaque do mês, com 228 postos de trabalho abertos. Em seguida, Carlos Barbosa, Flores da Cunha e Garibaldi também apresentaram significativa criação de empregos após a crise. Explorando os municípios que geraram empregos, percebe-se que a Indústria foi o setor que mais gerou vagas, estando presente em oito das dez cidades.

Por outro lado, quatro municípios obtiveram resultado negativo, o último lugar ficou por conta de Caxias do Sul, que teve a maior contração do mês, com 280 postos formais fechados, sendo a performance fomentada pelos Serviços, ademais, esse resultado representou sua quarta vez em último colocado no panorama. Em penúltimo lugar, Guaporé encerrou 39 empregos formais, influenciado pela Indústria, porém não registrou nenhum setor com mais admissões que desligamentos.

## Desempenho dos municípios

### Bento Gonçalves

**Tabela 4** – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	-	1	0,84	6	5,88
Comércio	199	229	-30	-0,47	-209	-3,21	-42	-0,64
Construção	75	63	12	0,52	-3	-0,13	-9	-0,32
Indústria	733	391	342	2,04	-76	-0,44	-264	-1,55
Serviços	245	341	-96	-0,74	-691	-5,09	-719	-5,37
<b>Total</b>	<b>1.252</b>	<b>1.024</b>	<b>228</b>	<b>0,59</b>	<b>-978</b>	<b>-2,46</b>	<b>-1.028</b>	<b>-2,57</b>

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em Bento Gonçalves houve 1,3 mil admissões e mil desligamentos, resultando em uma criação líquida de 228 empregos formais, assim, representando um acréscimo de 0,59% dos empregos formais. Desse modo, o município contou com um estoque de 38,7 mil postos formais. A **Indústria** foi o setor que mais fomentou o resultado positivo, ela registrou a criação de 342 empregos, marcando um aumento de 2,04% do nível de empregos nesse setor. No entanto, os **Serviços** teve o maior saldo negativo, com 96 empregos encerrados, assim, representando um decréscimo de 0,74% dos empregos em relação ao mês passado.

Os resultados negativos do acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pelos **Serviços**, que teve 691 e 719 postos fechados, respectivamente. Nos últimos 12 meses, a **Agropecuária** foi o único setor a registrar contratações, com 6 vagas criadas, representando um aumento de 5,88%. Porém, os **Serviços** tiveram a maior contração, com um decréscimo de 5,37%.

**Figura 3** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Bento Gonçalves



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de julho marcou o primeiro mês de saldo positivo após quatro meses de desempenho negativo, sendo que em 2020 a criação de empregos para o mês foi maior que em 2019, com 39 vagas criadas. No acumulado do ano houve destruição de 978 empregos, contra 602 postos formais criados no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou mil empregos encerrados.

## Canela

**Tabela 5 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica**

Setor	Julho de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	2	3	-1	-1,28	-5	-6,10	2	4,00
Comércio	37	54	-17	-0,87	-245	-11,20	-234	-10,73
Construção	21	13	8	1,40	57	10,88	33	6,69
Indústria	24	35	-11	-0,79	-130	-8,59	-113	-7,50
Serviços	142	125	17	0,47	-537	-12,77	-521	-12,16
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>230</b>	<b>-4</b>	<b>-0,05</b>	<b>-860</b>	<b>-10,10</b>	<b>-833</b>	<b>-9,78</b>

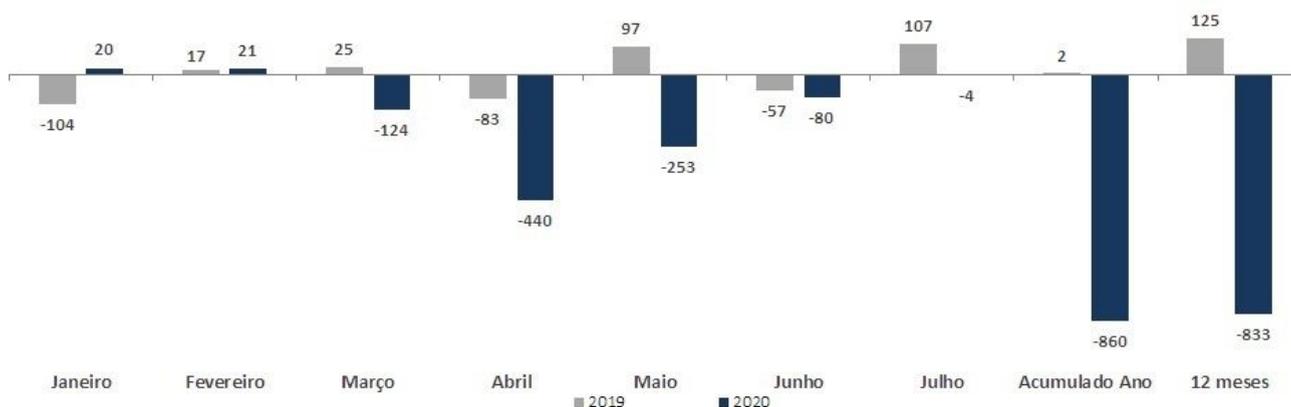
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho, Canela registrou 226 admitidos e 230 desligados, resultando, assim, em 4 empregos formais encerrados, representando um decréscimo de 0,05% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 7,7 mil empregos com carteira assinada. Os setores que mais influenciaram o resultado foram o **Comércio** e a **Indústria**, que tiveram 17 e 11 empregos fechados, respectivamente. Apesar do saldo negativo, dois setores apresentaram criação de empregos, os **Serviços** registraram o maior nível de novos empregos, com 17 vagas criadas, seguido pela **Construção**, com 8 postos gerados.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses, os **Serviços** e o **Comércio** foram os setores que registraram as maiores demissões, sendo que a maior contração ficou por conta dos **Serviços** nos dois períodos analisados. Além disso, no acumulado do ano, a **Construção** gerou 57 empregos e nos últimos 12 meses criou 33 postos formais.

**Figura 4 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Canela**



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de julho marcou o quinto mês consecutivo de saldo negativo, porém com redução do nível do saldo. Em 2019 foram criados 107 empregos na cidade em julho, contra a contração de 4 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve destruição de 860 empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 833 empregos encerrados, frente à criação de 125 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

**Carlos Barbosa**

**Tabela 6** – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	-	2	2,82	3	8,82
Comércio	32	30	2	0,14	-31	-2,06	-34	-2,19
Construção	31	59	-28	-4,89	-5	-0,91	-26	-3,09
Indústria	268	114	154	2,20	465	6,94	230	3,33
Serviços	55	67	-12	-0,48	-80	-3,09	-106	-4,27
<b>Total</b>	<b>386</b>	<b>270</b>	<b>116</b>	<b>1,00</b>	<b>351</b>	<b>3,08</b>	<b>67</b>	<b>0,57</b>

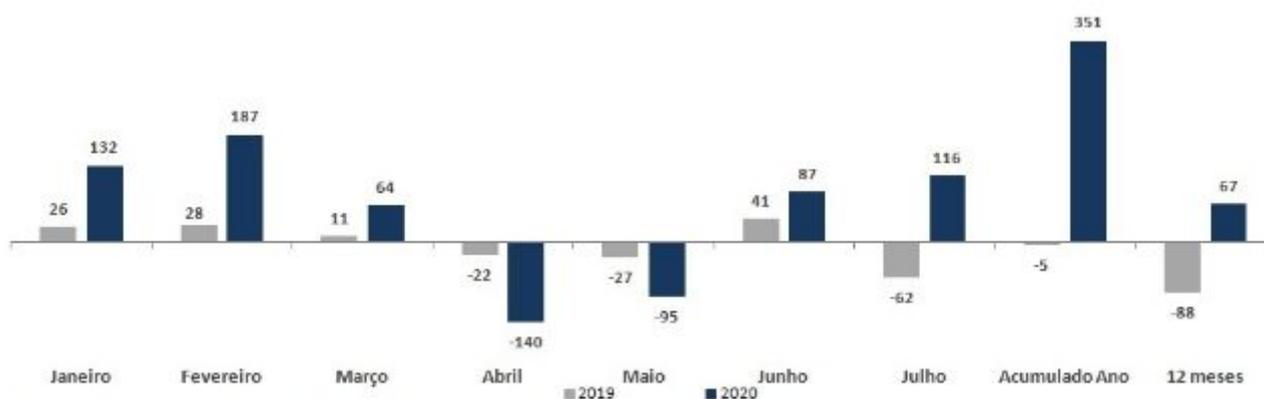
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Carlos Barbosa registrou em julho 386 admissões e 270 desligamentos, resultando em 116 empregos formais abertos, representando um aumento de 1% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 11,8 mil empregos formais. O resultado positivo foi influenciado principalmente pelo setor da **Indústria**, que no período abriu 154 vagas, então, tendo um crescimento de 2,20% dos seus empregos formais. Por outro lado, a **Construção** e os **Serviços** apresentaram desempenho negativo, assim, reduzindo o nível do saldo positivo da cidade, esses setores tiveram 28 e 12 empregos com carteira assinada encerrados, respectivamente.

Além disso, o acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram saldo positivo, motivado particularmente pela **Indústria**, que obteve o maior saldo positivo nos dois períodos, com 465 e 230 empregos gerados, respectivamente. No entanto, resultados negativos são expostos, principalmente no setor dos **Serviços** e do **Comércio**. No somatório dos saldos no ano, a **Indústria** apresentou o maior crescimento, com aumento de 6,94%, e os **Serviços** a maior contração, com redução de 3,09%.

**Figura 5** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Carlos Barbosa



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de julho marcou o segundo mês consecutivo de resultado positivo, após dois meses de desempenho negativo. Em julho de 2019 foram fechados 62 empregos no município, frente à criação de 116 empregos no ano vigente. No acumulado do ano houve abertura de 351 empregos com carteira assinada. Nos últimos 12 meses, o município registrou 67 empregos abertos, contra a destruição de 88 empregos no mesmo período do ano passado.

## Caxias do Sul

**Tabela 7** – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	16	58	-42	-2,16	20	1,06	38	2,06
Comércio	747	784	-37	-0,15	-1.546	-5,83	-1.506	-5,42
Construção	145	153	-8	-0,22	346	8,77	91	1,68
Indústria	1.376	1.117	259	0,42	-2.715	-4,21	-5.217	-7,89
Serviços	1.004	1.456	-452	-0,88	-2.657	-4,93	-3.116	-5,81
<b>Total</b>	<b>3.288</b>	<b>3.568</b>	<b>-280</b>	<b>-0,19</b>	<b>-7.244</b>	<b>-4,81</b>	<b>-10.402</b>	<b>-6,72</b>

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Caxias do Sul registrou, em julho, 3,3 mil admissões e 3,6 mil demissões, resultando em 280 empregos formais encerrados, representando uma redução de 0,19% do nível de empregos. Assim, a cidade contou com um estoque de 143,1 mil postos formais. Os **Serviços** foram o setor que mais motivou o resultado negativo, com 452 empregos encerrados, tendo uma retração de 0,88% dos seus empregos em comparação com o mês passado. Por outro lado, a **Indústria** foi o único setor a registrar saldo positivo, com 259 vagas criadas. Neste mês, a **Agropecuária** teve a maior variação negativa, com redução de 2,16% dos seus postos de trabalho.

Ademais, o acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram desempenho negativo. O resultado do ano de 7,2 mil demissões foi fomentado pelos saldos negativos da **Indústria**, dos **Serviços** e do **Comércio**, porém apenas dois setores registraram criação de empregos, que foram a **Construção** e a **Agropecuária**. O mesmo movimento é observado nos últimos 12 meses, em que a **Indústria**, os **Serviços** e o **Comércio** apresentaram contração, e a **Construção** e a **Agropecuária** expansão.

**Figura 6** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Caxias do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O desempenho negativo de julho marcou o quinto mês consecutivo de contração de empregos. Neste mês foram fechados 280 empregos com carteira assinada, enquanto em julho de 2019 foram encerrados 99 postos. No acumulado do ano houve 7,2 mil empregos encerrados, contra a criação de 3,3 mil vagas no mesmo período do ano anterior, sendo influenciado pelos saldos positivos de janeiro e fevereiro. Nos últimos 12 meses, o município registrou 10,4 mil empregos fechados, frente a 3 mil empregos gerados no ano passado.

## Farroupilha

Tabela 8 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	7	5	2	0,21	13	1,38	22	6,08
Comércio	205	190	15	0,27	-271	-4,56	-276	-4,47
Construção	25	46	-21	-4,03	-60	-10,71	-51	-4,65
Indústria	346	277	69	0,65	-126	-1,17	-381	-3,53
Serviços	145	139	6	0,11	-354	-6,17	-287	-5,19
<b>Total</b>	<b>728</b>	<b>657</b>	<b>71</b>	<b>0,31</b>	<b>-798</b>	<b>-3,33</b>	<b>-973</b>	<b>-4,06</b>

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho houve 728 admitidos e 657 desligados em Farroupilha, resultando uma criação líquida de 71 empregos formais, representando um acréscimo de 0,31% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 23,2 mil postos formais. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o saldo positivo, com geração de 69 empregos formais, tendo um crescimento de 0,65% dos seus empregos. Ademais, o **Comércio** apresentou o segundo maior saldo positivo do mês, com 15 empregos criados, tendo um aumento de 0,27% dos postos. Apesar do desempenho positivo do mês, a **Construção** foi o único setor a ter destruição de empregos, com 21 postos fechados, representando uma contração de 4,03%.

Concomitantemente, o acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo negativo. O somatório no ano foi fomentado pelos **Serviços** e pelo **Comércio**, que tiveram 354 e 271 empregos encerrados, respectivamente. Nos últimos 12 meses, a **Indústria** e os **Serviços** foram os que mais fecharam empregos com carteira assinada. Nos dois períodos em questão, a **Agropecuária** foi o único setor a apresentar geração de empregos, tendo crescimento de 6,08% nos últimos 12 meses.

Figura 7 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Farroupilha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo positivo de julho marcou o primeiro mês de criação de empregos, após quatro meses de destruição de postos formais. Em julho de 2019 foram fechados 78 empregos no município, frente à criação de 71 empregos em 2020. No acumulado do ano houve contração de 798 empregos com carteira assinada, contra a criação de 286 vagas no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou 973 empregos fechados.

## Flores da Cunha

Tabela 9 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	1	-1	-0,33	-4	-1,30	31	11,07
Comércio	99	72	27	1,51	63	3,59	86	5,02
Construção	19	20	-1	-0,19	2	0,39	-14	-2,02
Indústria	194	126	68	1,26	-29	-0,53	-194	-3,42
Serviços	57	35	22	1,07	16	0,78	13	0,67
<b>Total</b>	<b>369</b>	<b>254</b>	<b>115</b>	<b>1,14</b>	<b>48</b>	<b>0,47</b>	<b>-78</b>	<b>-0,76</b>

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho, Flores da Cunha registrou 369 admissões e 254 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 115, representando um acréscimo de 1,14% sobre o estoque de empregos formais. Desse modo, o estoque do município foi de 10,2 mil empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o resultado positivo, com abertura de 68 postos de trabalho, marcando um aumento de 1,26% do nível de empregos nesse setor.

O resultado positivo do acumulado do ano foi influenciado principalmente pelo **Comércio**, que teve 63 vagas abertas. Já os últimos 12 meses apresentaram resultado negativo em consequência principalmente da **Indústria**, que teve 194 postos fechados, representando a maior contração, com decréscimo de 3,42%.

Figura 8 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Flores da Cunha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo positivo de julho foi o segundo mês com abertura de vagas, após três meses de encerramento de postos formais. Em julho de 2019, Flores da Cunha criou 33 empregos com carteira assinada, enquanto em julho de 2020 criou 115 empregos. No acumulado do ano houve criação de 48 empregos, contra 289 postos formais criados no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou 78 empregos encerrados.

## Garibaldi

**Tabela 10** – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	19	16	3	1,26	15	6,64	20	8,85
Comércio	36	55	-19	-1,12	-8	-0,47	40	2,35
Construção	16	17	-1	-0,24	23	5,96	5	1,07
Indústria	393	285	108	1,27	100	1,17	24	0,28
Serviços	117	97	20	0,61	-150	-4,36	-214	-6,48
<b>Total</b>	<b>581</b>	<b>470</b>	<b>111</b>	<b>0,78</b>	<b>-20</b>	<b>-0,14</b>	<b>-125</b>	<b>-0,88</b>

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho, Garibaldi registrou 581 admitidos e 470 desligados, resultando em 111 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,78% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 14,3 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 108 empregos abertos. Apesar do saldo positivo, dois setores apresentaram destruição de empregos, o **Comércio** registrou o maior nível de empregos encerrados, com 19 vagas fechadas, seguido pela **Construção**, com 1 posto a menos.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses os resultados foram negativos, sendo que os **Serviços** foram o setor que registrou as maiores demissões e a maior contração nos dois períodos analisados. Além disso, no acumulado do ano, a **Indústria** gerou 100 empregos, e nos últimos 12 meses, o **Comércio** criou 40 postos formais.

**Figura 9** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Garibaldi



O resultado de julho representou o segundo mês de saldo positivo após dois meses de desempenho negativo. Em 2019 foram criados 12 empregos na cidade em julho, contra a abertura de 111 postos no mesmo mês do ano vigente. No acumulado do ano houve fechamento de 20 empregos formais, contra a criação de 445 empregos no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, Garibaldi encerrou 125 empregos.

## Guaporé

Tabela 11 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	-	1	3,03	-3	-7,89
Comércio	30	37	-7	-0,61	-79	-6,46	-68	-5,33
Construção	4	17	-13	-3,18	-22	-5,26	-50	-12,85
Indústria	97	111	-14	-0,32	-467	-9,70	-515	-10,73
Serviços	22	27	-5	-0,33	-11	-0,72	1	0,07
<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>192</b>	<b>-39</b>	<b>-0,52</b>	<b>-578</b>	<b>-7,22</b>	<b>-635</b>	<b>-7,95</b>

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Guaporé registrou em julho 153 admissões e 192 desligamentos, resultando em 39 empregos formais fechados, representando um decréscimo de 0,52% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 7,4 mil empregos formais. O resultado negativo foi influenciado principalmente pelos setores da **Indústria** e da **Construção**, que no período encerraram 14 e 13 vagas, respectivamente.

Além disso, o acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram saldo negativo, motivado particularmente pela **Indústria**, que obteve o maior saldo negativo nos dois períodos, com 467 e 515 empregos fechados, respectivamente. No somatório dos saldos no ano, a **Indústria** apresentou o maior decréscimo, com 9,70% de diminuição.

Figura 10 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Guaporé



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de julho marcou o quarto mês consecutivo de resultado negativo. Em julho de 2019 foram abertos 64 empregos no município, frente à destruição de 39 empregos no ano vigente. No acumulado do ano houve fechamento de 578 empregos com carteira assinada. Nos últimos 12 meses, o município registrou 635 empregos encerrados, contra a criação de 250 empregos no mesmo período do ano passado.

## Nova Prata

**Tabela 12** – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	2	2	0	0,00	-4	-3,60	-6	-4,76
Comércio	28	30	-2	-0,15	-25	-1,83	0	0,00
Construção	47	22	25	6,44	79	23,65	47	11,69
Indústria	45	57	-12	-0,34	-290	-7,53	-386	-9,96
Serviços	33	32	1	0,05	-13	-0,60	42	1,97
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>143</b>	<b>12</b>	<b>0,16</b>	<b>-253</b>	<b>-3,23</b>	<b>-303</b>	<b>-3,82</b>

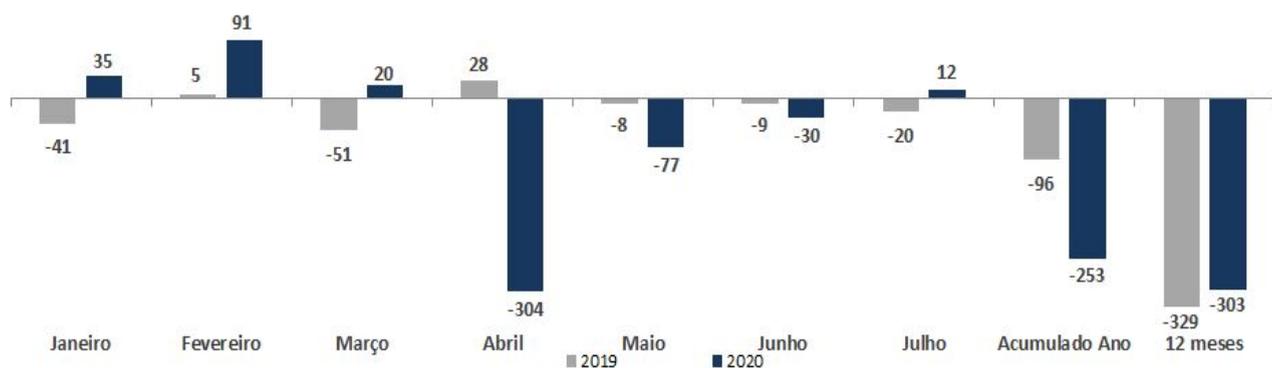
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho houve 155 admitidos e 143 desligados em Nova Prata, resultando uma criação líquida de 12 empregos formais, representando um acréscimo de 0,16% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,6 mil postos formais. A **Construção** foi o setor que mais influenciou o saldo positivo, com geração de 25 empregos formais, tendo um crescimento de 6,44% dos seus empregos. Apesar do desempenho positivo do mês, a **Indústria** e o **Comércio** tiveram destruição de empregos, com 12 e 2 postos fechados, respectivamente.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo negativo. O somatório no ano foi fomentado pela **Indústria**, que teve 290 empregos encerrados. Nos últimos 12 meses, a **Indústria** foi o setor que mais fechou empregos com carteira assinada, com 386 demissões. Já a **Construção** foi o único setor a apresentar geração de empregos nos dois períodos, tendo crescimento de 11,69% nos últimos 12 meses.

**Figura 11** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Nova Prata



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo positivo de julho marcou o primeiro mês de criação de empregos, após três meses de destruição de postos formais. Em julho de 2019 foram fechados 20 empregos no município, frente à criação de 12 empregos em 2020. No acumulado do ano houve contração de 253 empregos com carteira assinada, frente ao encerramento de 96 vagas no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou 303 empregos fechados.

## São Sebastião do Caí

**Tabela 13** – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-1	-0,82	0	0,00
Comércio	43	35	8	0,62	-15	-1,15	-20	-1,63
Construção	0	5	-5	-3,91	12	10,81	21	23,08
Indústria	166	99	67	1,83	37	1,00	29	0,77
Serviços	35	27	8	0,56	-14	-0,97	-12	-0,89
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>166</b>	<b>78</b>	<b>1,18</b>	<b>19</b>	<b>0,28</b>	<b>18</b>	<b>0,27</b>

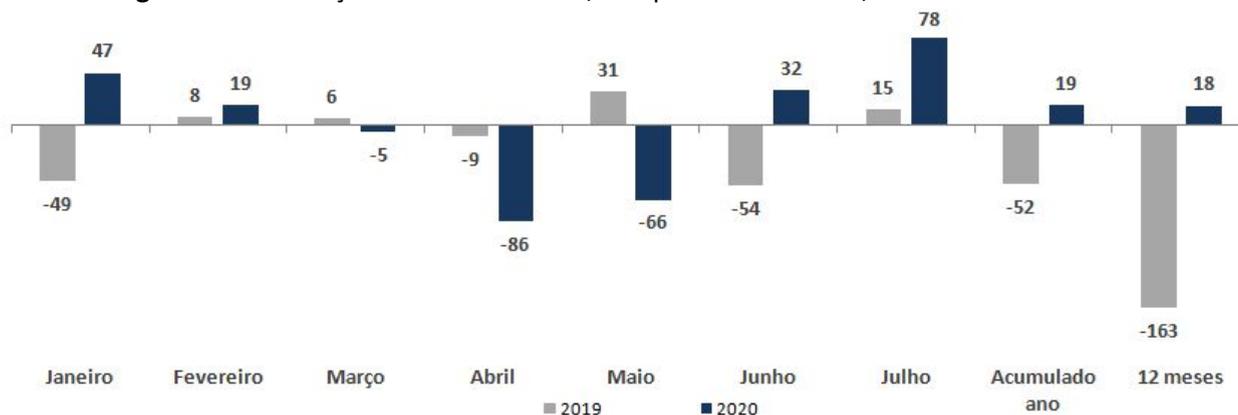
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho, São Sebastião do Caí registrou 244 admitidos e 166 desligados, resultando, assim, em 78 empregos formais criados, representando um acréscimo de 1,18% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,7 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 67 empregos criados. O único setor a fechar postos de trabalho foi a **Construção**, com 5 vínculos a menos.

Apesar do saldo negativo, a **Construção** obteve a maior variação relativa no acumulado do ano e dos 12 meses, com 10,81% e 23,08% respectivamente. O **Comércio** e os **Serviços** foram os setores que registraram os maiores saldos negativos, tanto no acumulado do ano, quanto no saldo de 12 meses.

**Figura 12** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em São Sebastião do Caí



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de julho marcou o segundo mês consecutivo de saldo positivo após algumas quedas no nível de emprego. Em julho de 2019 foram criadas 15 vagas na cidade, contra a abertura de 78 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve criação de 19 empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 18 vínculos a mais, frente ao fechamento de 163 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

## Torres

**Tabela 14** – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	0	0,00	-1	-5,26
Comércio	64	80	-16	-0,59	-462	-14,70	-101	-3,58
Construção	29	30	-1	-0,23	-119	-21,72	-126	-12,35
Indústria	10	13	-3	-0,55	-52	-8,70	-32	-5,78
Serviços	51	50	1	0,02	-559	-12,10	-83	-2,29
<b>Total</b>	<b>154</b>	<b>173</b>	<b>-19</b>	<b>-0,25</b>	<b>-1.192</b>	<b>-13,36</b>	<b>-343</b>	<b>-4,27</b>

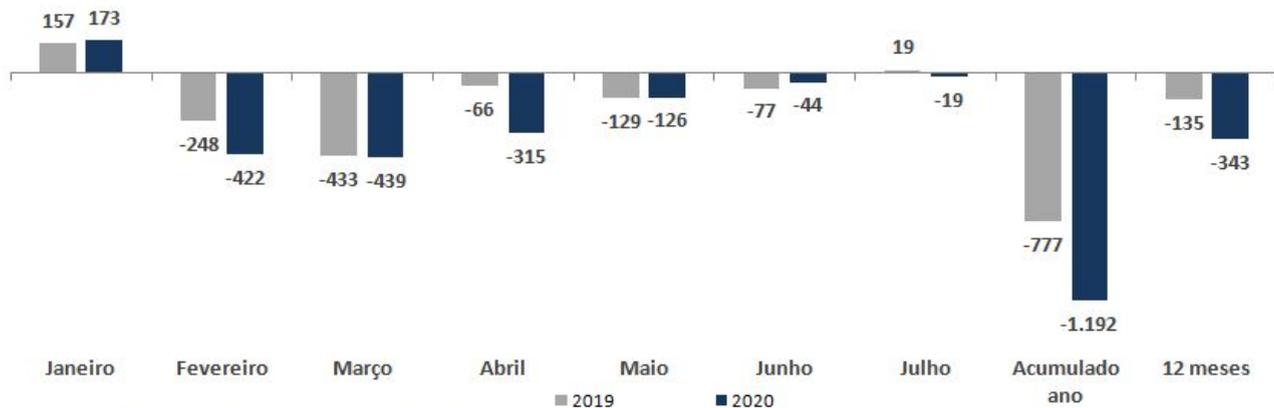
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho, Torres registrou 154 admitidos e 173 desligados, resultando, assim, em 19 empregos formais extintos, representando um decréscimo de 0,25% em relação ao período anterior. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 7,7 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi o **Comércio**, que teve 16 vagas fechadas. O único setor que abriu postos de trabalho foi os **Serviços**, com 1 vínculo a mais.

Apesar do saldo positivo, os **Serviços** obtiveram o maior saldo negativo no acumulado do ano, com 559 vínculos a menos, enquanto a **Construção** teve a maior variação relativa negativa, com decréscimo de 21,72%. Já nos 12 meses, a **Construção** ficou tanto com o maior saldo negativo, quanto a variação, que foi de 12,35% a menos.

**Figura 13** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Torres



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de julho marcou o sexto mês consecutivo de saldo negativo do nível de emprego. Em julho de 2019 foram criadas 19 vagas na cidade, contra a extinção de 19 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve 1.192 empregos a menos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 343 vínculos a menos, frente ao fechamento de 135 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

## Vacaria

**Tabela 15** – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	567	563	4	0,06	319	5,12	-673	-9,14
Comércio	204	173	31	0,74	-51	-1,28	212	5,31
Construção	25	23	2	0,53	37	10,85	47	11,33
Indústria	74	53	21	0,97	63	2,97	35	1,82
Serviços	93	72	21	0,55	59	1,57	30	0,81
<b>Total</b>	<b>963</b>	<b>884</b>	<b>79</b>	<b>0,46</b>	<b>427</b>	<b>2,60</b>	<b>-349</b>	<b>-2,01</b>

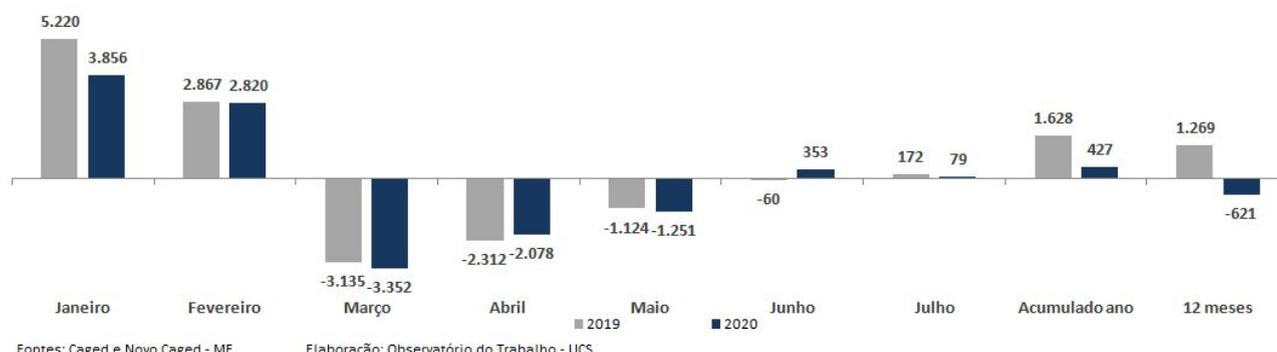
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho, Vacaria registrou 963 admitidos e 884 desligados, resultando, assim, em 79 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,46% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 16,9 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi o **Comércio**, que teve 31 empregos criados. No período, nenhum setor fechou postos de trabalho.

A **Agropecuária** obteve o maior saldo positivo no acumulado do ano, com 319 vínculos a mais, enquanto a maior variação relativa no acumulado foi da Construção, com 10,85% em relação ao período anterior. Já nos 12 meses, a **Agropecuária** obteve o menor saldo, com 673 vagas a menos, no período.

**Figura 14** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Vacaria



O resultado do mês de julho marcou o segundo mês consecutivo de saldo positivo após algumas quedas no nível de emprego. Em julho de 2019 foram criadas 172 vagas na cidade, contra a abertura de 79 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve criação de 427 empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 621 vínculos a menos, frente à abertura de 1.269 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

## Veranópolis

Tabela 16 – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	1	-1	-1,82	0	0,00	-2	-3,57
Comércio	33	41	-8	-0,70	-28	-2,40	-16	-1,38
Construção	12	8	4	3,13	-16	-10,81	-19	-8,09
Indústria	88	55	33	0,92	-219	-5,70	-275	7,01
Serviços	31	36	-5	0,29	13	0,76	-10	-0,59
<b>Total</b>	<b>164</b>	<b>141</b>	<b>23</b>	<b>0,35</b>	<b>-250</b>	<b>3,61</b>	<b>-322</b>	<b>-4,56</b>

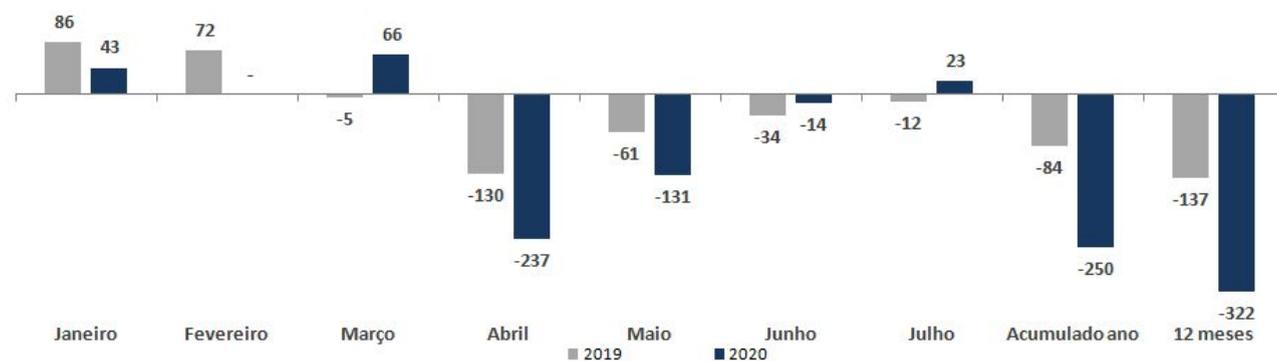
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em julho, Veranópolis registrou 164 admitidos e 141 desligados, resultando, assim, em 23 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,35% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,7 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 33 empregos criados. O setor que mais fechou postos de trabalho foi **Comércio**, com 8 vínculos a menos.

No acumulado do ano, foram fechadas 250 vagas de emprego, um decréscimo de 3,61%, sendo que a **Indústria** obteve o maior saldo negativo, com 219 vínculos a menos. No período de 12 meses, foram fechados 322 postos de trabalho, um decréscimo de 4,56%. No período, o setor que mais fechou postos de trabalho foi a **Indústria**, com 275 vínculos a menos.

Figura 15 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Veranópolis



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de julho marcou o primeiro mês de saldo positivo após algumas quedas no nível de emprego. Em julho de 2019 foram fechadas 12 vagas na cidade, contra a abertura de 23 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve extinção de 250 empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 322 vínculos a menos, frente ao fechamento de 137 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

## Vila Maria

**Tabela 17** – Desempenho de julho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Julho de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	1	-1	Ind*	-7	Ind*	-13	-13,13
Comércio	6	4	2	Ind*	-6	Ind*	-17	-7,69
Construção	1	2	-1	Ind*	-3	Ind*	2	1,89
Indústria	45	18	27	Ind*	189	Ind*	200	31,60
Serviços	6	7	-1	Ind*	0	Ind*	40	11,98
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>32</b>	<b>26</b>	<b>1,69</b>	<b>173</b>	<b>12,46</b>	<b>212</b>	<b>15,22</b>

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

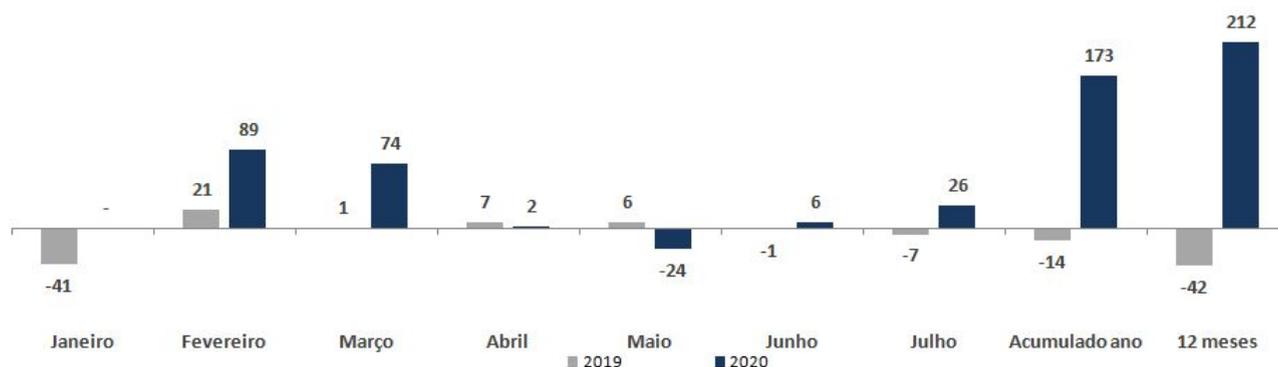
Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

\*Ind: Informações indisponíveis na base de dados.

Em julho, Vila Maria registrou 58 admitidos e 32 desligados, resultando, assim, em 26 empregos formais criados, representando um acréscimo de 1,69% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 1,6 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 27 empregos criados. Três setores fecharam postos de trabalho, sendo esses: a **Agropecuária**, a **Construção** e os **Serviços**, com 1 vínculo a menos cada.

No acumulado do ano, foram abertas 173 vagas de emprego, um acréscimo de 12,46%. O maior responsável pelo resultado foi a **Indústria**, que criou 189 vínculos. No período de 12 meses, foram abertos 212 postos de trabalho, um acréscimo de 15,22%. No período, o setor que mais abriu vagas de emprego foi a **Indústria**, com 200 vínculos a mais.

**Figura 16** – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Vila Maria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de julho marcou o segundo mês consecutivo de saldo positivo após uma queda no nível de emprego em maio. Em julho de 2019 foram fechadas 7 vagas na cidade, contra a abertura de 26 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve criação de 173 empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 212 vínculos a mais, frente ao fechamento de 42 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

**Observatório do Trabalho**

Núcleo de Inovação e Desenvolvimento – UCS

Área do Conhecimento de Ciências Sociais

Curso de Ciências Econômicas

**Coordenadora:**

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

**Colaborador:**

Mosar Leandro Ness

**Bolsistas:**

Bianca Castilhos Bevilaqua

Maria Eduarda Ribeiro Alvares

Mateus da Silva de Souza

**Apoio:**

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

**Contato para entrevista sobre esta carta:**

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Telefone: (54) 9 9605-5678

E-mail: [Impcsoar@ucs.br](mailto:Impcsoar@ucs.br)

**Contato:**

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS

E-mail: [obstrab@gmail.com](mailto:obstrab@gmail.com)

Blog: [ipesucs.wixsite.com/obstrab](http://ipesucs.wixsite.com/obstrab)

Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho

Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada à fonte.  
Reproduções para fins comerciais são proibidas.